



**FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÃO**  
**FAP - VISTA GAÚCHA / RS**  
**Avenida Nove de Maio, 1015, Centro**  
**CNPJ 14.935.350/0001-54**  
**Email: rppsvg@vistagaucha-rs.com.br**

Comitê de Investimentos – Fundo de Aposentadoria e Pensão - FAP

ATA Nº 05/2025

Aos dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às 17h, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos Graciele Dutra, Daiane Grolli e Camila Freitas Sant Ana juntamente com a Presidente do RPPS Elenir Fatima Queiroz Cappelari, para uma reunião ordinária, de início foi analisado o cenário econômico, tendo como base os relatórios elaborados e enviados pela consultoria Referência Gestão e Risco, o qual no mês de março foi marcado por um ambiente positivo no mercado doméstico e desafiador no mercado externo, diante das incertezas relacionadas às tarifas americanas e da rotação de fluxos globais para fora dos Estados Unidos. Esse movimento beneficiou países e blocos como os emergentes e a Zona do Euro. Em cada economia, fatores específicos contribuíram para intensificar ou limitar o desempenho dos ativos locais. No cenário internacional, em março, o presidente Trump deu continuidade à sua agenda de elevação das tarifas de importação, estabelecendo alíquotas de 25% para veículos automotores importados, incluindo aqueles originários de países com acordos de livre comércio com os Estados Unidos. Além disso, Trump deverá anunciar tarifas recíprocas como forma de compensar o que considera serem práticas comerciais desleais por parte de outros países. Embora tenha sinalizado alguma flexibilidade para negociações, o presidente vem destacando a necessidade de ampliar a arrecadação com tarifas para compensar futuras reduções no imposto de renda para pessoas físicas e jurídicas. Independentemente dos anúncios específicos, a incerteza com relação à política tarifária provavelmente persistirá. Nesse contexto, é esperado que a economia americana conviva com uma inflação mais elevada e com uma atividade econômica mais fraca ao longo dos próximos trimestres. A autoridade monetária vinha assumindo que os efeitos inflacionários das tarifas se concentrariam em 2025, sem se espalhar nos anos seguintes, permitindo a convergência da inflação à meta no médio e longo prazo. Ainda assim, reconhece impactos negativos sobre o crescimento e positivos sobre o desemprego. No cenário doméstico, o Banco Central, após elevar a Selic em sua última reunião, indicou o prosseguimento do ciclo, em um ritmo mais moderado, em sua próxima reunião. De um lado, a desancoragem das expectativas de inflação, a composição deteriorada dos índices de preços e um hiato pressionado demandariam a continuidade do ciclo para assegurar a redução da inflação. Por outro lado, a moderação incipiente indicada pelos indicadores de atividade divulgados até a reunião e a percepção de que a Selic se encontra em patamar elevado recomendariam cautela na magnitude de aperto adicional.







**FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÃO**  
**FAP - VISTA GAÚCHA / RS**  
**Avenida Nove de Maio, 1015, Centro**  
**CNPJ 14.935.350/0001-54**  
**Email: rppsvg@vistagaucha-rs.com.br**

Desde a reunião, entretanto, os dados de mercado de trabalho mostraram uma expressiva retomada. Este movimento se soma às políticas de estímulo adotadas pelo governo, cujo impacto deve se concentrar no horizonte relevante para a política monetária, e torna improvável uma desaceleração mais acentuada da atividade. Em março, a renda fixa seguiu apresentando bom desempenho, com todos os indicadores IMA encerrando o mês no campo positivo, sobretudo as carteiras vinculadas aos ativos de maior prazo. A perspectiva que o ciclo de alta da Selic está chegando ao seu final, haja vista que as projeções para 2025 indicam uma taxa básica de juros não superior a 15%, fomentaram o interesse dos investidores pelos ativos de maior prazo já em curso no mercado. O Ibovespa subiu 6,1% em março, na contramão da bolsa americana que caiu próximo de 6,0%. O tema da guerra tarifária imposta pelo presidente americano Trump foi o principal fator pela discrepância de performances. Com ainda muitas incertezas sobre a magnitude e alcance das tarifas, a probabilidade de a economia americana entrar em recessão aumentou, o que está levando a um reposicionamento global dos portfólios de investimentos, beneficiando mercados emergentes e, consequentemente, o Brasil. Logo em seguida foi deliberado sobre a aplicação de um valor de recurso novo, que conforme a atual distribuição da carteira de investimento do RPPS, considerando o respectivo cenário econômico-político e suas perceptivas, foi decidido pelo aporte no valor de R\$36.000,00, no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA, CNPJ 23.215.008/0001-70, Enquadramento: Art.7ºIII,a. No mês de março tivemos uma rentabilidade de R\$217.772,85 acumulando nos três primeiros meses do ano uma rentabilidade de R\$766.672,60, fechando o mês de março com um montante no valor de R\$27.173.730,70 distribuído nas Instituições Financeiras do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Banrisul e Banco Sicredi, seu montante maior está alocado na instituição do Banco do Brasil, seguindo da Caixa, Banrisul e Sicredi. Encerramos o mês com um fundo no negativo. No primeiro quadrimestre do ano foi pago o valor de R\$60.977,20 de compensação previdenciária para o Regime Geral e R\$3.475,78 para o Regime Próprio do Estado do Rio Grande do Sul, até o momento não recebemos nenhum valor de compensação. Todos os investimentos estão enquadrados conforme a resolução 4.963/2021 e suas alterações e conforme a política de investimento. O FAP se enquadra em um perfil de investidor conservador, com 97% da carteira de investimento do RPPS com exposição de baixo risco, 1,2% de médio risco e apenas 1,8% alocado em exposição de alto risco, do montante total do fundo R\$26.168.049,29 está alocado em renda fixa e R\$1.005.681,41 em renda variável. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Vista Gaúcha/RS, 02 de abril de 2025. *Graciela*

*Dito, Camila F. Sant'Ana, Luciano Góes Júnior, Fabiane*

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA E PENSÃO VISTA GAÚCHA**  
**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

**03/2025**

## INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do RPPS, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.



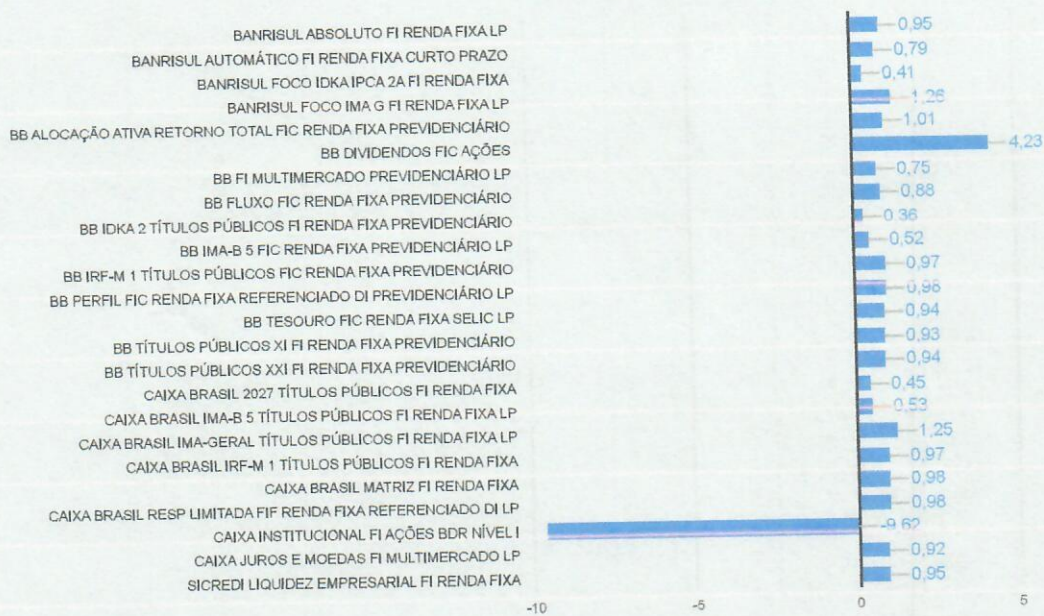
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	03/2025 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	03/2025 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,95%	5,78%	3,01%	9.604,76	19.450,36
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,79%	4,66%	2,44%	0,14	59,44
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,41%	3,68%	3,00%	0,00	14.216,74
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,26%	3,37%	3,44%	0,00	1.018,44
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,01%	4,65%	3,21%	22.165,26	68.643,09
BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES	4,23%	-3,41%	5,35%	6.824,29	8.542,70
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,75%	2,94%	2,73%	0,00	14.396,81
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,88%	5,27%	2,76%	457,42	1.738,27
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,36%	3,81%	2,89%	0,00	47.702,12
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,52%	3,76%	3,05%	8.958,12	50.841,13
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,97%	5,40%	3,25%	21.264,33	69.587,34
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,98%	5,78%	3,10%	46.526,72	144.901,12
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,94%	5,65%	2,94%	45.982,46	87.614,06
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93%	5,56%	2,88%	8.359,10	25.480,00
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,94%	5,65%	2,92%	0,00	8.521,90
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,45%	0,52%	3,30%	1.482,17	10.632,04
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,53%	3,74%	3,06%	1.930,20	10.794,07
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,25%	3,37%	3,43%	0,00	2.222,68
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,97%	5,44%	3,25%	8.016,41	26.308,29
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,98%	5,80%	3,10%	11.394,88	33.054,31
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,98%	5,79%	3,10%	48.636,59	150.025,36
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-9,62%	1,32%	-15,82%	-33.659,31	-59.434,37
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,92%	5,48%	2,89%	4.776,08	14.646,85
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,95%	5,78%	3,02%	5.053,20	15.709,84
Total:				217.772,85	766.672,60

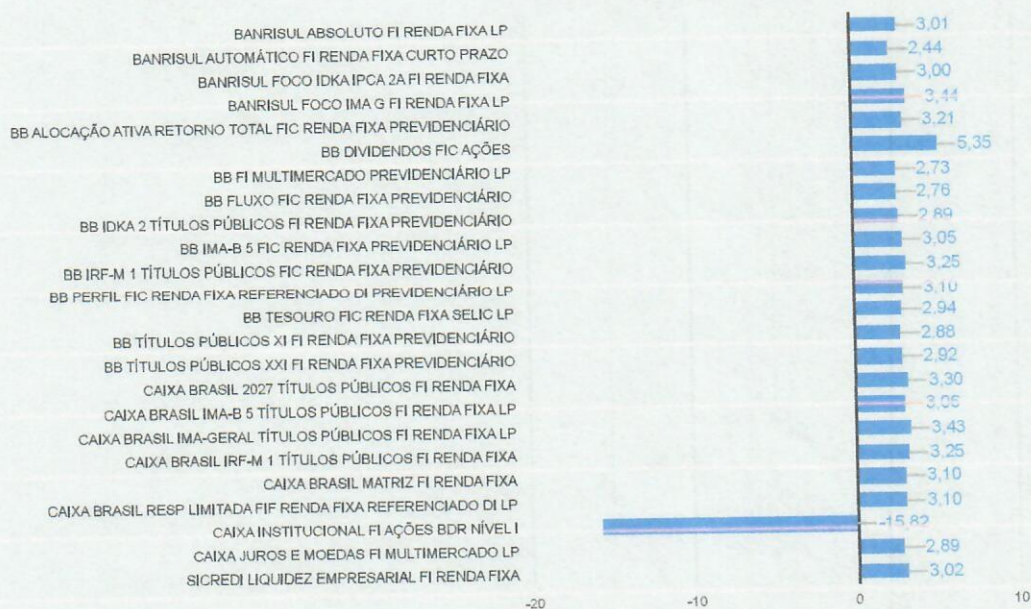
Gr. [Assinatura] D. [Assinatura]



### Rentabilidade da Carteira Mensal - 03/2025



### Rentabilidade da Carteira Ano - Ano 2025



*Handwritten signatures and initials:*

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	15.092.273,43	55,54%	51,50%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	11.075.775,86	40,76%	38,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	168.115,26	0,62%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	521.307,19	1,92%	5,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	316.258,96	1,16%	1,50%	5,00%	ENQUADRADO
<b>Total:</b>	<b>27.173.730,70</b>	<b>100,00%</b>	<b>96,50%</b>		




 Envi



Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	03/2025	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1.021.660,60	3,76
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	20,52	0,00
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.206.649,09	8,12
BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES	168.115,26	0,62
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	82.835,04	0,30
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.720.257,85	6,33
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.209.529,02	8,13
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	4.812.766,07	17,71
BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	4.955.998,28	18,24
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	910.623,03	3,35
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	332.429,83	1,22
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	364.068,86	1,34
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	835.287,96	3,07
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	1.187.351,00	4,37
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.992.823,74	18,37
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	316.258,96	1,16
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	521.307,19	1,92
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	535.748,40	1,97
<b>Total:</b>	<b>27.173.730,70</b>	<b>100,00</b>

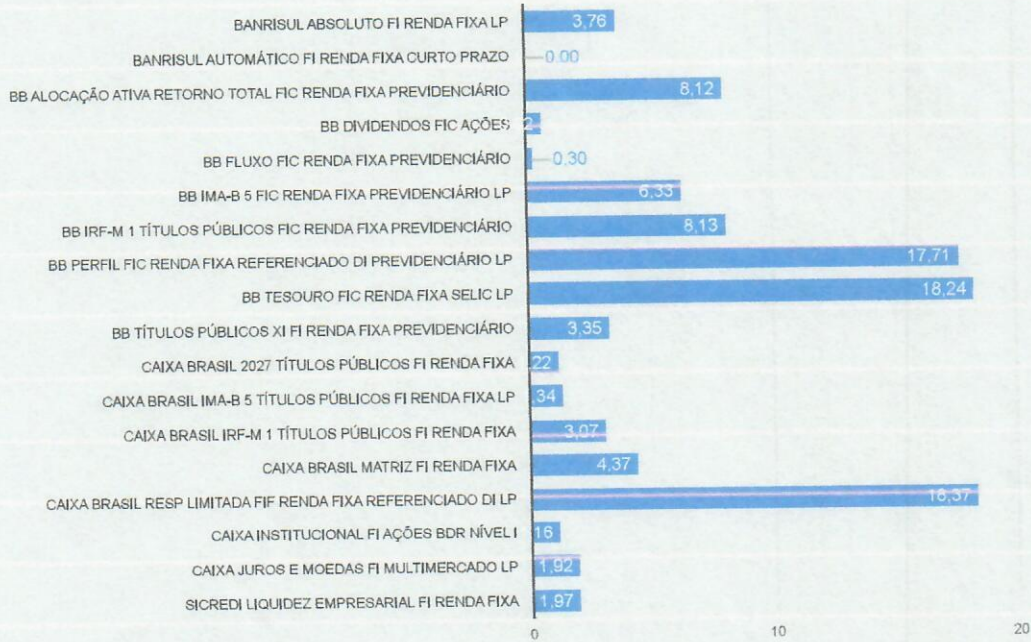
Disponibilidade em conta corrente:	0,00
<b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade:</b>	<b>27.173.730,70</b>



Composição por segmento		
Benchmark	%	RS
CDI	72,85	19.795.852,74
IDKA 2	3,35	910.623,03
IPCA	1,22	332.429,83
Ações	0,62	168.115,26
Multimercado	1,92	521.307,19
IMA-B 5	7,67	2.084.326,70
IRF-M 1	11,21	3.044.816,98
BDR	1,16	316.258,96
<b>Total:</b>	<b>100,00</b>	<b>27.173.730,70</b>

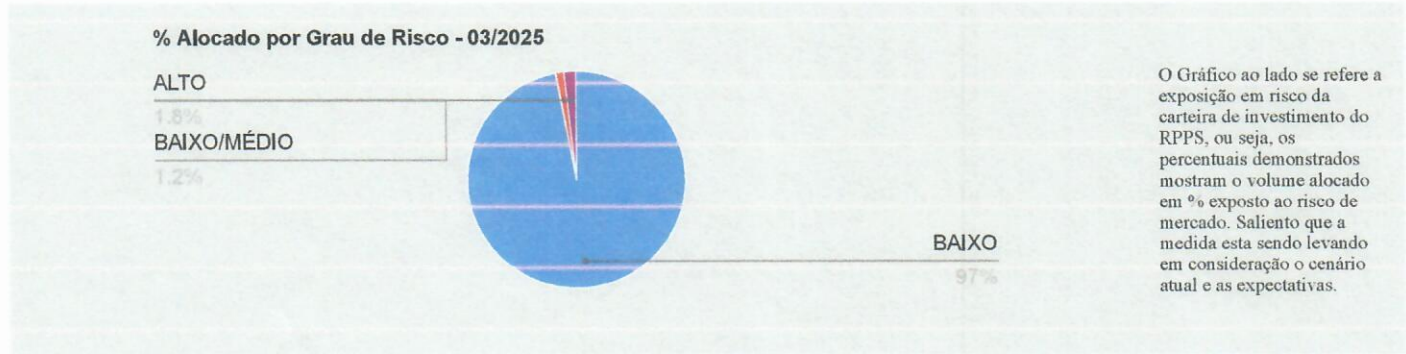
Composição da carteira - 03/2025



G. H. A. Elenir

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI			
	03/2025	Ano	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,04%	1.021.660,60	3,76
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,03%	0,03%	20,52	0,00
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,16%	0,24%	2.206.649,09	8,12
BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES	6,89%	7,42%	168.115,26	0,62
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	0,03%	82.835,04	0,30
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,81%	0,99%	1.720.257,85	6,33
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,19%	0,23%	2.209.529,02	8,13
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,03%	4.812.766,07	17,71
BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,01%	0,02%	4.955.998,28	18,24
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	0,02%	910.623,03	3,35
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,92%	1,18%	332.429,83	1,22
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,81%	0,99%	364.068,86	1,34
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,18%	0,23%	835.287,96	3,07
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,03%	0,03%	1.187.351,00	4,37
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,03%	0,02%	4.992.823,74	18,37
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	11,32%	9,13%	316.258,96	1,16
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,06%	0,06%	521.307,19	1,92
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,03%	535.748,40	1,97
Total:			27.173.730,70	100,00



*[Handwritten signatures]*

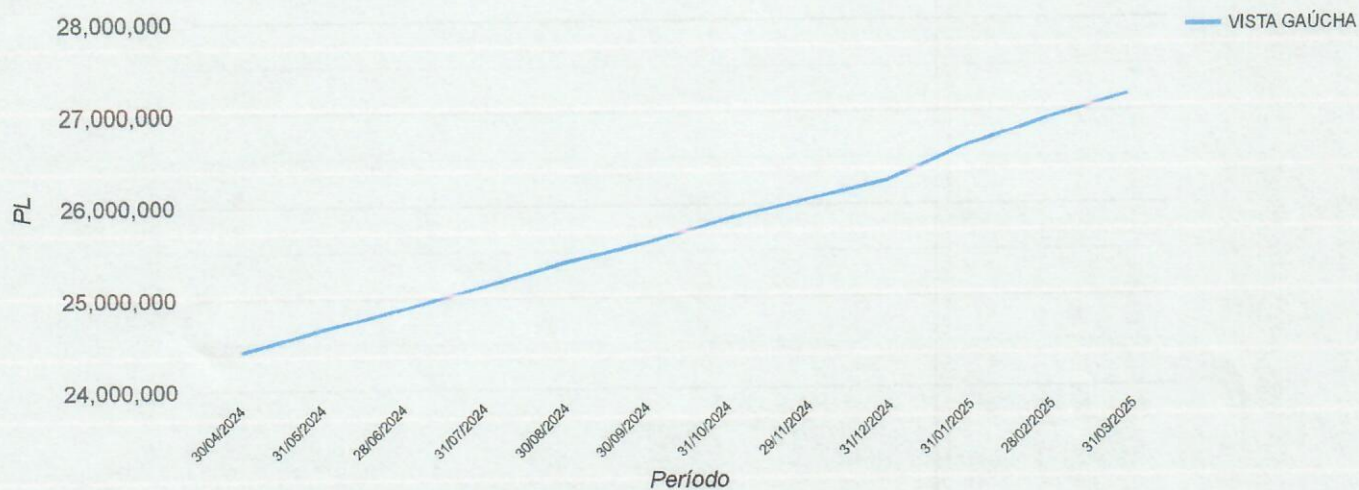


A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

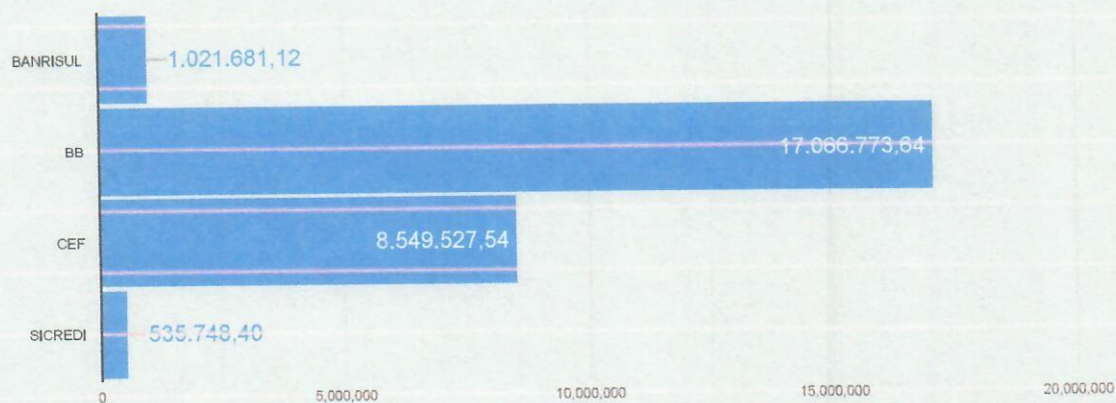
	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M I	Ibovespa	IPCA + 5,17%	VISTA GAÚCHA
01/2025	1,40%	1,07%	1,28%	4,86%	0,58%	1,19%
02/2025	0,79%	0,50%	1,01%	-2,64%	1,74%	0,89%
03/2025	1,27%	1,84%	1,01%	6,08%	0,98%	0,81%

Go  D Elnir

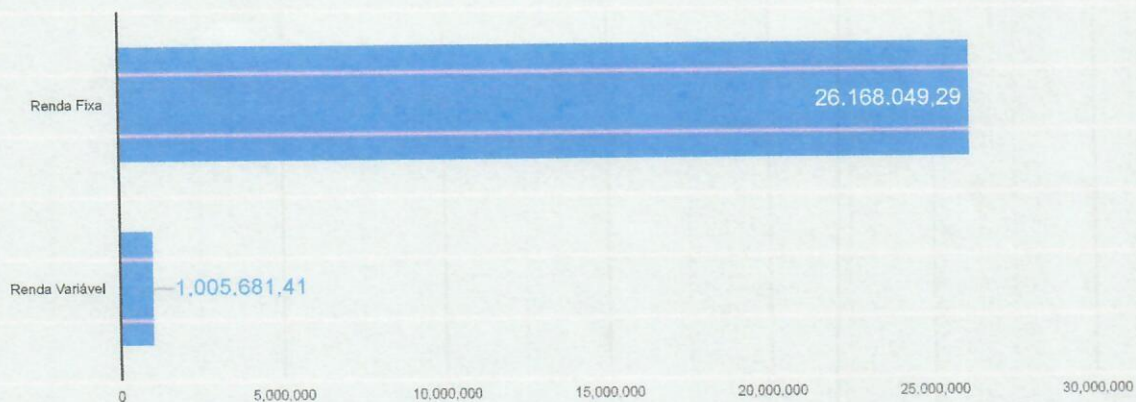
### Evolução Patrimonial



### R\$ Por instituição Financeira



### Renda Fixa x Renda Variável



Gr. [assinatura] [assinatura] [assinatura]



## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de março foi marcado por um ambiente positivo no mercado doméstico e desafiador no mercado externo, diante das incertezas relacionadas às tarifas americanas e da rotação de fluxos globais para fora dos Estados Unidos. Esse movimento beneficiou países e blocos como os emergentes e a Zona do Euro. Em cada economia, fatores específicos contribuíram para intensificar ou limitar o desempenho dos ativos locais.

No cenário internacional, em março, o presidente Trump deu continuidade à sua agenda de elevação das tarifas de importação, estabelecendo alíquotas de 25% para veículos automotores importados, incluindo aqueles originários de países com acordos de livre comércio com os Estados Unidos. Além disso, Trump deverá anunciar tarifas recíprocas como forma de compensar o que considera serem práticas comerciais desleais por parte de outros países. Embora tenha sinalizado alguma flexibilidade para negociações, o presidente vem destacando a necessidade de ampliar a arrecadação com tarifas para compensar futuras reduções no imposto de renda para pessoas físicas e jurídicas. Independentemente dos anúncios específicos, a incerteza com relação à política tarifária provavelmente persistirá. Nesse contexto, é esperado que a economia americana conviva com uma inflação mais elevada e com uma atividade econômica mais fraca ao longo dos próximos trimestres.

A abordagem do Fed, até aqui, tem sido de “wait and see”, ou seja “aguardar”. A autoridade monetária vinha assumindo que os efeitos inflacionários das tarifas se concentrariam em 2025, sem se espalhar nos anos seguintes, permitindo a convergência da inflação à meta no médio e longo prazo. Ainda assim, reconhece impactos negativos sobre o crescimento e positivos sobre o desemprego. O comitê, portanto, tem adotado uma postura cautelosa, sinalizando que dificilmente haverá corte de juros já em maio. Nosso cenário base é que, mesmo diante do choque tarifário, o Fed espere até junho para avaliar os efeitos nas variáveis macro antes de tomar uma decisão mais firme.

Na Zona do Euro, o cenário se mostrou relativamente menos nebuloso. A inflação apresentou um comportamento mais construtivo, enquanto o crescimento econômico permaneceu fraco, o que permitiu ao BCE cortar a taxa de juros em 25 pontos-base, reduzindo-a para 2,50%. Além disso, o anúncio de um pacote fiscal robusto voltado para a defesa, feito pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, trouxe alívio adicional às regras fiscais do bloco, liberando cerca de 850 bilhões de euros. Isso gerou expectativas de revitalização do consumo na região.

Na China os dados continuam mostrando uma melhora marginal na economia doméstica, desde vendas no varejo marginalmente melhor que o esperado até o PMI's industriais indicando um nível de atividade expansionista. Além disso, o governo continua dando bons sinais econômicos, com discursos alinhados com a perspectiva de estimular a demanda doméstica. Nessa linha, o governo chinês recapitalizou alguns dos principais bancos estatais em cerca de US\$70bi, visando aumentar a capacidade de eles apoiarem a economia doméstica.

No cenário doméstico, o Banco Central, após elevar a Selic em 100bps em sua última reunião, indicou o prosseguimento do ciclo, em um ritmo mais moderado, em sua próxima reunião. De um lado, a desancoragem das expectativas de inflação, a composição deteriorada dos índices de preços e um hiato pressionado demandariam a continuidade do ciclo para assegurar a redução da inflação. Por outro lado, a moderação incipiente indicada pelos indicadores de atividade divulgados até a reunião e a percepção de que a Selic se encontra em patamar elevado recomendariam cautela na magnitude de aperto adicional. Desde a reunião, entretanto, os dados de mercado de trabalho mostraram uma expressiva retomada. Este movimento se soma às políticas de estímulo adotadas pelo governo, cujo impacto deve se concentrar no horizonte relevante para a política monetária, e torna improvável uma desaceleração mais acentuada da atividade.

Si  @ Elanir



Em março, a renda fixa seguiu apresentando bom desempenho, com todos os indicadores IMA encerrando o mês no campo positivo, sobretudo as carteiras vinculadas aos ativos de maior prazo. A perspectiva que o ciclo de alta da Selic está chegando ao seu final, haja vista que as projeções para 2025 indicam uma taxa básica de juros não superior a 15%, fomentaram o interesse dos investidores pelos ativos de maior prazo já em curso no mercado.

O Ibovespa subiu 6,1% em março, na contramão da bolsa americana que caiu próximo de 6,0%. O tema da guerra tarifária imposta pelo presidente americano Trump foi o principal fator pela discrepância de performances. Com ainda muitas incertezas sobre a magnitude e alcance das tarifas, a probabilidade de a economia americana entrar em recessão aumentou, o que está levando a um reposicionamento global dos portfólios de investimentos, beneficiando mercados emergentes e, consequentemente, o Brasil.

### COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Apesar dos fatores domésticos permanecer os mesmos, com fundamentos econômicos ainda ruins, o movimento de rotação global vem se sobrepondo a essas narrativas. Com uma eventual desaceleração dos EUA, causada por incertezas e por uma política monetária restritiva, os investidores estão rotacionando o capital para regiões que possam se beneficiar de um dólar mais fraco, portanto países emergentes, incluindo o Brasil, estão recebendo um fluxo de investimentos que nos últimos 10 anos foram direcionados unicamente para os EUA.

Assim a cautela permanece, o cenário internacional permanecer com receios de que a adoção de novas tarifas de importações pelo novo governo americano provoque maior desaceleração da atividade e elevação da inflação. Localmente a inflação voltou a acelerar nos últimos 12 meses, mantendo as expectativas para horizontes mais longos acima da meta e, apesar da boa evolução da curva de juros em março, impulsionada pelo enfraquecimento global do dólar e pelo comprometimento do BCB com a ancoragem das expectativas, seguimos cautelosos.

Em relação às despesas, sugerimos o uso de ativos com menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos de risco (IMA-B), recomendamos uma exposição entre 0% e 10%, enquanto para os de maior risco (IRF-M1+ e IMA-B 5+), entendemos que o momento ainda exige prudência, não sendo recomendados no momento. Já para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), sugerimos uma exposição entre 5% e 15%.

Handwritten signature and initials in blue ink. The signature appears to be "Elenor" and there are some initials to the left.



Vale ressaltar que ativos de proteção devem estar presentes na carteira de investimentos dos RPPS, mesmo para investidores com perfil mais agressivo. Para aqueles cuja relação entre obrigações futuras e caixa permite, ainda recomendamos o Tesouro Direto, destacando que há TPF com taxas superiores à meta da política de investimentos.

Na renda variável, seguimos sugerindo uma seleção criteriosa dos ativos, priorizando estratégias passivas e uma entrada gradativa, conforme o nível de risco aceito pelos gestores. Dado o cenário de incertezas, é fundamental escolher com cuidado os ativos domésticos e dar preferência à gestão ativa nesse segmento.

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
CDI	19.795.852,74	72,85
IDKA 2	910.623,03	3,35
IPCA	332.429,83	1,22
Ações	168.115,26	0,62
Multimercado	521.307,19	1,92
IMA-B 5	2.084.326,70	7,67
IRF-M 1	3.044.816,98	11,21
BDR	316.258,96	1,16
Total:	27.173.730,70	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de março, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
03/2025	R\$ 766.672,60	2,9084%	IPCA + 5,17%	3,33 %	87,22%

Referência Gestão e Risco